

DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE ROSANA/ SP. Júlia Brandão Kashiwagura, Edson Luís Piroli. Curso de Turismo – Campus Experimental de Rosana.

A pesquisa de Iniciação Científica “Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Recicláveis no Município de Rosana/ SP”, está sendo realizada desde novembro de 2005 e será concluída em novembro de 2006. Apresenta-se na sua fase final, com resultados parciais de grande importância para a gestão dos resíduos no município. Rosana localiza - se no Estado de São Paulo no extremo sudoeste, região conhecida como Pontal do Paranapanema. Limita - se com o Estado do Paraná, por onde passa o Rio Paranapanema e o Estado do Mato Grosso do Sul, por onde passa o Rio Paraná. Este projeto é uma extensão do programa “Educação Ambiental e Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Pontal do Paranapanema”. Aplicado pelo grupo GADIS (Grupo de Pesquisa Gestão Ambiental e Dinâmica Sócioespacial) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Campus de Presidente Prudente (SP). Recebem apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH - PP) e financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Tem como objetivos contribuir para o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos recicláveis, considerando o aprofundamento do diagnóstico destes resíduos e dos trabalhadores envolvidos em sua catação, formulando propostas e disponibilizando as informações e os dados coletados e produzidos para a comunidade civil e escolar e para os órgãos públicos, visando ações de políticas públicas e trabalhos educacionais. A metodologia constou da leitura e revisão de bibliografia específica; levantamento de dados e entrevistas com os moradores; aplicação de questionários sócio-econômicos aos catadores de resíduos recicláveis; elaboração de mapas temáticos, com a participação de órgãos públicos e sistematização dos dados levantados. Foram desenvolvidas diversas etapas, começando pelo diagnóstico da produção, tratamento e destino final dos resíduos sólidos. Para levantar as informações foram procurados os órgãos públicos municipais e estaduais e faculdades da região. A prefeitura do município de Rosana não apresenta uma gestão integrada dos resíduos sólidos. A Vigilância Sanitária não possui dados mais antigos arquivados, o responsável por esse setor forneceu apenas as atividades atuais, concedidas em uma entrevista que será detalhada a seguir. Há um aterro sanitário na cidade e um no distrito de Primavera. O lixo domiciliar é recolhido diariamente no município, no distrito e nas glebas. Nos bairros Campinho e Beira Rio a cada dois dias. O lixo hospitalar é recolhido separadamente e todo dia, é esterilizado em uma autoclave e depositado em uma vala sanitária dentro do aterro. Já nas clínicas e postos de saúde familiar (PSF) são recolhidos de duas a três vezes na semana e passam pelo mesmo processo. Existe um responsável que toma conta do aterro e recolhe os materiais recicláveis e reutilizáveis para vender. Não há catadores no aterro. O entulho é recolhido diariamente e a sua disposição final é em locais específicos, há um em Primavera e outro em Rosana. A prefeitura está realizando uma campanha conscientizadora, para que os moradores depositem os seus entulhos nos lugares específicos denominado ‘Áreas de Entulhos’ distribuindo mapas temáticos do distrito. O setor da Qualidade Total com apoio Técnico da Divisão de Meio Ambiente, elaborou um projeto denominado “Implantação de Triagem e Reciclagem de Lixo”. Tem como objetivo implantar uma Usina de Triagem e Compostagem, assim beneficiando a natureza, conscientizando a população e colaborando com os catadores de resíduos sólidos recicláveis. A área destinada está localizada no Aterro Sanitário de Primavera, houve uma vistoria nesse local e constatou-se que não atinge a Área de Preservação Permanente (APP). Ainda não há data exata para a concretização do projeto. Foi levantado o histórico dos resíduos sólidos por meio de questionário aplicado à população. Constatou-se que em Rosana na década de 80, não havia coleta do lixo domiciliar e de nenhum outro tipo, ele era depositado em locais aleatórios próximos de casas ou não,

onde houvesse facilidade para os habitantes levar, pois as ruas ainda não eram asfaltadas. Após alguns anos, o lixo passou a ser depositado em tambores, coletados três vezes na semana por um caminhão e depositados no lixão. Nunca houve coleta seletiva ou alguma campanha conscientizadora sobre a sua importância. Foi localizado apenas um lixão antigo em Primavera, chamado pelos moradores de “Buracão”. Encontra-se na periferia do distrito, onde se pode ver lotes com barracos de madeira cobertos por lonas. O local mesmo desativado, ainda é utilizado para o descarte de todos os tipos de resíduos sólidos, pois a coleta do lixo domiciliar não é realizada todos os dias, oferecendo grande risco à saúde dos moradores do seu entorno. A CESP implantou a Coleta Seletiva no distrito com uma forte campanha conscientizadora, a maior parte da população aderiu e participou. Ainda foram construídos LEV's (Locais de Entrega Voluntária) por Primavera em forma de foguetes. Infelizmente a campanha durou em torno de cinco anos e acabou antes da prefeitura assumir a coordenação, aproximadamente a oito anos atrás. Não há explicações definitivas por parte da prefeitura que justifiquem o seu fim. A igreja católica possui um programa de coleta seletiva coordenada pelo Padre Humberto L. B. Sousa. Ela é realizada pelos membros do Centro de Formação e comunidade católica frequentadora da igreja há um ano. Separam os materiais dentro de suas casas e também recolhem de outras residências, o caminhão utilizado é doado pela própria população e o diesel é subsidiado pela igreja. Os recicláveis são recolhidos de duas a três vezes no mês e revendidos para os sucateiros, no caso, o supermercado Sacolão do Jorge e para o senhor João. Todo dinheiro arrecadado é investido no Centro de Formação e outros projetos vinculados. Outro destaque mais específico é a publicação na Internet do “Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares” de 2005 pela CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). O relatório apresenta o IQR (Índice de Qualidade de Aterros e Resíduos) e o IQC (Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem) dos municípios do Estado de São Paulo, do ano de 1997 à 2005. No caso de Rosana os resultados são satisfatórios, segundo a CETESB a cidade saiu da condição de Inadequada em 2002 e até 2005 essa condição permaneceu.

Bolsa: Fapesp